

Células SNU-16 | 305273**Informações gerais****Description**

A linha celular SNU-16 é derivada de um carcinoma gástrico pouco diferenciado de um adulto humano. Esta linha celular é amplamente utilizada na investigação do cancro gástrico, constituindo um modelo para estudar os mecanismos moleculares e celulares envolvidos no desenvolvimento e na progressão do adenocarcinoma gástrico. As células SNU-16 são particularmente valiosas para investigar as alterações genéticas, as vias de transdução de sinal e o microambiente tumoral associado a esta forma agressiva de cancro do estômago.

As células SNU-16 apresentam uma morfologia epitelial e são caracterizadas pela expressão de marcadores de carcinoma gástrico, incluindo o antigénio carcinoembrionário (CEA) e várias citoqueratinas. Sabe-se que possuem amplificação do gene c-MET e sobreexpressão do recetor MET, que desempenha um papel significativo no crescimento celular, sobrevivência e metástases. Os investigadores utilizam as células SNU-16 para explorar o papel da via de sinalização MET no cancro gástrico e para avaliar a eficácia dos inibidores MET e de outras terapias específicas. Além disso, as células SNU-16 são utilizadas em estudos de resistência aos medicamentos, em ensaios de rastreio de elevado rendimento e em ensaios pré-clínicos de novos agentes quimioterapêuticos. A relevância da linha celular SNU-16 na investigação do cancro gástrico sublinha a sua importância para o avanço da nossa compreensão da doença e para o desenvolvimento de estratégias de tratamento mais eficazes para os doentes com cancro gástrico.

Organism Humano**Tissue** Estômago**Disease** Adenocarcinoma**Metastatic site** Ascite**Synonyms** SNU16, NCI-SNU-16**Caraterísticas****Age** 33 anos**Gender** Feminino**Ethnicity** Ásia Oriental**Morphology** Epitelial**Growth properties** Suspensão, agregados multicelulares

Células SNU-16 | 305273**Dados regulamentares**

Citation	SNU-16 (número de catálogo Cytion 305273)
Biosafety level	1
NCBI_TaxID	9606
CellosaurusAccession	CVCL_0076

Dados biomoleculares

Surface antigens	Tipo de sangue A, Rh +, antígeno carcinoembrionário (CEA) e TAG 72
Oncogenes	Myc +, erb-B2 +
Tumorigenic	Sim, em meio semi-sólido
Mutational profile	Mutação: MSH6, p.Lys1358fs*2 (c.4065_4066insTTGA), heterozigótica; Mutação: TP53, p.Tyr205Phe (c.614A>T), homozigótica

Manuseamento

Culture Medium	RPMI 1640, com: 2,0 mM de glutamina estável, com: 2,0 g/L NaHCO ₃ (número de artigo Cytion 820700a)
Supplements	Completar o meio com 10% de FBS, 25 mM HEPES
Subculturing	Células em suspensão: Remover as células do substrato por pipetagem com meio fresco. Para obter células individuais, passar a suspensão várias vezes através de uma agulha de calibre 22 e dispensar em novos frascos.
Fluid renewal	2 vezes por semana
Freeze medium	Como meio de criopreservação, utilizamos um meio de crescimento completo (incluindo FBS) + 10% DMSO para uma viabilidade pós-descongelamento adequada, ou CM-1 (número de catálogo Cytion 800100), que inclui osmoprotectores otimizados e estabilizadores metabólicos para melhorar a recuperação e reduzir o stress induzido pela crio.

Células SNU-16 | 305273

Thawing and Culturing Cells

1. Confirme que o frasco permanece profundamente congelado aquando da entrega, uma vez que as células são enviadas em gelo seco para manter as temperaturas ideais durante o transporte.
2. Após a receção, armazenar o frasco criogénico imediatamente a temperaturas inferiores a -150°C para garantir a preservação da integridade celular, ou avançar para o passo 3 se for necessária uma cultura imediata.
3. Para uma cultura imediata, descongelar rapidamente o frasco imergindo-o num banho de água a 37°C com água limpa e um agente antimicrobiano, agitando suavemente durante 40-60 segundos até ficar um pequeno aglomerado de gelo.
4. Efetuar todos os passos subsequentes em condições estéreis numa capela de fluxo, desinfectando o frasco criogénico com etanol a 70% antes de o abrir.
5. Abrir cuidadosamente o frasco desinfectado e transferir a suspensão de células para um tubo de centrifugação de 15 ml contendo 8 ml de meio de cultura à temperatura ambiente, misturando suavemente.
6. Centrifugar a mistura a $300 \times g$ durante 3 minutos para separar as células e eliminar cuidadosamente o sobrenadante que contém o meio de congelação residual.
7. Ressuspender suavemente o pellet de células em 10 ml de meio de cultura fresco. No caso de células aderentes, dividir a suspensão entre dois frascos de cultura T25; no caso de culturas em suspensão, transferir todo o meio para um frasco T25 para promover uma interação e um crescimento eficazes das células.
8. Cumprir os protocolos de subcultura estabelecidos para o crescimento e manutenção contínuos da linha celular, garantindo resultados experimentais fiáveis.

Incubation Atmosphere

37°C , 5% CO_2 , atmosfera humidificada.

Flask Coating

Para uma fixação e viabilidade óptimas após a descongelação, recomendamos a utilização de **frascos ou placas revestidos com colagénio**.

Freezing Procedure

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78°C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

Células SNU-16 | 305273

Shipping Conditions

As linhas celulares criopreservadas são expedidas em gelo seco em embalagens validadas e isoladas com refrigerante suficiente para manter aproximadamente -78 °C durante o transporte. Aquando da receção, inspecionar imediatamente o recipiente e transferir sem demora os frascos para um local de armazenamento adequado.

Storage Conditions

Para conservação a longo prazo, colocar os frascos em azoto líquido em fase de vapor a uma temperatura entre -150 e -196 °C. O armazenamento a -80 °C é aceitável apenas como um curto passo intermédio antes da transferência para azoto líquido.

Controlo de qualidade / Perfil genético / HLA

Sterility

A contaminação por micoplasma é excluída utilizando ensaios baseados em PCR e métodos de deteção de micoplasma baseados em luminescência.

Para garantir que não há contaminação bacteriana, fúngica ou de leveduras, as culturas de células são sujeitas a inspecções visuais diárias.